



Campinas e o Turismo

A Gazeta 26-4-58

Se a convenção regional de turismo e hospedagem que se vai reunir em Campinas, a partir do dia 10 do próximo mês, não trouxer as vantagens esperadas, uma desde já se lhe deve: a de ter despertado na zona que abrange vasto interesse pelas coisas do turismo. Têm esse mérito, as reuniões como essa. A concentração de pessoas de outros lugares; a apresentação e o debate de teses sobre problemas locais; a realização de festas propiciando o estabelecimento de relações de amizade; a repercussão na imprensa por meio de notícias e fotografias — tudo isso concorre para que pouco a pouco se vá criando no Estado uma mentalidade turística, de maneira a que dentro de algum tempo tenhamos afinal criado aqui a indústria do turismo, que tão boa fonte de renda representa para muitos países e pode trazer para nós.

É exatamente isso o que nos falta: o espírito prático de aproveitar como negócio o hábito das viagens, e de viajar para adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoamento da cultura. O hábito de viajar já o adquirimos, e a melhor prova disso está no êxodo das populações das grandes cidades, que todos os fins de semana procuram novos ambientes, demandando as praias ou rumando para o campo. O que resta agora é organizar metodicamente essas excursões, de maneira a desafogar os pontos até preferidos e que já se vão tornando intoleráveis pelo desconforto resultante do excesso de visitantes. Com isso muito terão a lucrar outras



Bosque dos Jequitibás, ponto de constante atração dos que visitam a Terra das Andorinhas

regiões do Estado só raramente procuradas, como a do roteiro das estâncias que os organizadores da convenção estabeleceram e os que dela participarem vão percorrer.

Outro benefício a colher de iniciativas como essa, é a formação de associações de turismo em pontos diversos do território estadual onde existam condições para proporcionar

atrativos aos turistas, quer estrangeiros, quer nacionais. Da primeira que houve, em Caraguatatuba, nasceu a idéia da fundação de uma entidade local para prosseguir nos trabalhos de tornar conhecido e frequentado o litoral chamado norte. Da iniciativa da segunda convenção, que vai efetuar-se agora, já nasceu a Associação Campineira de Tu

rismo, que, não obstante ser muito nova ainda, já bons serviços está prestando à Campinas e conseqüentemente à região, não só se interessando pelos problemas que dizem respeito à zona, como promovendo meios de tornar cada vez mais conhecida, como cidade onde há muito que se ver e aprender, a formosa ~~Terra~~ de Carlos Gomes.